

# MARCUS VINICIUS



## INFORMAÇÕES DE CONTATO

---

Email:  
marcus.bezerra2018@gmail.com

Celular:  
(85) 98784-8259

Instagram  
marcus\_bezerra\_

## S O B R E

---

Licenciado em História (UECE). Mestrando em História pela Universidade de Brasília (UnB), articulador comunitário, educador patrimonial, produtor cultural, integrante da Biblioteca Livro Livre Curió e colaborador do Jornal Folha Curió.

## F O R M A Ç Ã O A C A D Ê M I C A

---

### Universidade de Brasília (UnB)


Mestrado em História, área de concentração: Sociedade, Cultura e Política. Linha de pesquisa: História Cultural, memórias e identidades.

### Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Licenciatura plena em História.

SUA FONTE DE NOTÍCIAS

# FOLHA CURIÓ



3ª EDIÇÃO - 2018

Fotoreportagem: Feudo-Capitalismo

Folha do Meio Caderno de Cultura

Curió limpeza, uma comunidade mais sustentável

## EXPEDIENTE

**Jornalista:** Daniel França  
**Diagramação:** Daniel França, Ingrid Pontes, Patrícia Lopes e Marcus Vinícius.  
**Equipe do Jornal:** Daniel França, Ingrid Pontes, Patrícia Lopes, Marcus Vinícius, Ramon Oliveira, Philipe Folgado, Talles Azigon e Thaynara Silva.  
**Agradecimentos:** Priscila Smiths, Dhiovanna Barroso, Alex das frutas, Alessandro Tavares, Michael Rizzi, Aryanne Mattos, aos patrocinadores desta edição e aos (as) moradores (as) do bairro Curió e adjacências.  
**Realização:** Equipe Folha Curió  
**Apoio:** Biblioteca Comunitária Livro Livre

**Contatos:**  
**Facebook:** Folha Curió / **Instagram:** @folhacurio / **Whatsapp:** (85) 99902 3964  
**Blog:** [www.wordpress.com/folhacurio](http://www.wordpress.com/folhacurio)

*O jornal Folha Curió é comunitário e com distribuição gratuita.*

SUA FONTE DE NOTÍCIAS

# FOLHA CURIÓ

4ª EDIÇÃO / 2018

MATÉRIA DE CAPA



## Jogadora do bairro Conjunto Curió é um talento nos campos de futebol

Com apenas 9 anos, Maria Eduarda se destaca e trilha o seu caminho no futebol feminino.

Foto Reportagem A PARTIDA

Folha do Meio GUIA DE BRINCADEIRAS

Perfil dos Moradores RAIMUNDA E BARROSO

### Editorial

O ato de brincar é uma prática tão antiga quanto o próprio homem. A necessidade das brincadeiras na infância não atende apenas um prazer infantil, mas faz parte do processo de aprendizagem e da formação do ser humano. Toda pessoa já brincou em algum momento da vida, principalmente, quando criança. As brincadeiras e jogos sofrem alteração com o passar do tempo, quantas brincadeiras já não ventos mais no seu modelo original, porém, são reinventadas pelas novas gerações.

Brincadeira de pedra, garrafinha, sacobol, carimbo, sete pedado, pega-pega, esconde-esconde, jogos que algum tempo atrás enchiam as ruas de crianças, era o momento que fugíamos das "obrigações" da escola, das novas casas e nos encontramos com os amigos na rua para brincar, já não era mais as regras dos nossos familiares e professores(as) que estavam valendo, agora o que mais importava eram as regras dos jogos e brincadeiras, alguns só queriam a diversão, outros a competição e para outros tantos era só um momento de descontração onde o pessoal da rua, e das redondezas apareciam para jogar conversa fora e o mais importante, BRINCAR.

Hoje em dia vemos uma realidade um pouco diferente. De um tempo pra cá, a tal da internet surgiu possibilitando um mundo para nós humanos. Esse mundo, mesmo tendo seu lado negativo, traz para a gente muitas descobertas e, por sinal, muitas brincadeiras e meios de se divertir. Como jogos online, de cunho educativo, redes de comunicação que facilitam a integração social do indivíduo e entre outras questões, sendo que, no final das contas, não importa para onde a humanidade se encaminhe, o ato tão lindo e complexo do BRINCAR sempre estará nos acompanhando como parte essencial de nossa existência.

Portanto, percebemos que a brincadeira tem um papel essencial em nossas vidas, a qual, por muito tempo, já se introduziu em quem somos e nos proporcionou muitas experiências incríveis, tornando-se algo que vai além da própria prática, ganhando formas e significados particulares para cada pessoa que a vivenciar. Sendo assim, nosso objetivo é ressaltar justamente tais aspectos, para que essa prática tão essencial que é o brincar ganhe mais camadas, ressaltando o que ela merece, a sua beleza na construção dos indivíduos apenas pelo BRINCAR.

Representação a equipe do jornal  
 Por Marcus Vinícius e Philipe Folgado,  
 editores de História.

## EXPEDIENTE

**Jornalista:** Daniel França  
**Diagramação:** Daniel Firmino  
**Equipe do Jornal:** Amanda Monteiro, Arianny Matos, Ayla Nobre, Daniel França, Daniel Firmino, Ingrid Pontes, Patrícia Lopes, Marcus Vinícius, Ramon Oliveira, Philipe Folgado, Talles Azigon e Thaynara Barbalho.  
**Agradecimentos:** Sra. Raimunda e Sr. Barroso, Maria Eduarda, Georgrey Pinto, Sheryda Lopes, Maerlio Venceslau, aos patrocinadores(as) desta edição e aos(as) moradores(as) do bairro Curió e adjacências.  
**Realização:** Equipe Folha Curió.  
**Apoio:** Biblioteca Comunitária Livro Livre Curió.  
**Contatos:**  
**Facebook:** Folha Curió  
**Instagram:** @folhacurio  
**Whatsapp:** (85) 98154-3909 - Talles Azigon  
**Blog:** [folhacurio.wordpress.com/](http://folhacurio.wordpress.com/)

**Jornal Comunitário e com distribuição gratuita.**

5ª EDIÇÃO / 2019 FORTALEZA, CE

# FOLHA CURIÓ



## MULHERES EMPREENDEDORAS

do Conjunto Curio lutam pela autonomia financeira e o sustento da família.

CADERNO ESPECIAL **3 6** UMA CASA TODA NOSSA  
Coabate ao machismo casAvó

FOLHA CURIÓ - PG. II

lho me manter!".  
Com o desejo de montar uma lanchonete, Fabiana buscou pelo o seu sonho. Desde jovem, deparou-se com a responsabilidade de criar os filhos e também os irmãos, após o falecimento da mãe. A empresária relata com lágrimas nos olhos "Desde do início, eu sempre tive que sustentar meus filhos, meus irmãos que moravam comigo, e para isso eu vendia qualquer coisa para sobreviver. Passei por bastante dificuldade na vida, até ter a estabilidade que tenho hoje. Graças a mim, pois tive um ex-companheiro que me sugava e já chegou a tirar dinheiro de mim. Sempre digo que meus fi-

lhos são meus incentivos, tudo o que eu não tive, tento dar a eles, como uma educação e uma vida de qualidade."  
Os relatos das comerciantes do Curio são exemplos de que existem muitas dificuldades para as mulheres que querem ler o próprio negócio. Isso não significa que ela não vá vencer! Mulheres fortes e batalhadoras como essas e tantas outras, marcam a história do nosso bairro. É importante pontuar que existem outras mulheres que lutam até hoje pelo seu espaço.

Por Thainara Barbalho e Daniel França, colaboradores do Jornal e ganhadora em Jomaias.

**CLASSIFICADOS**



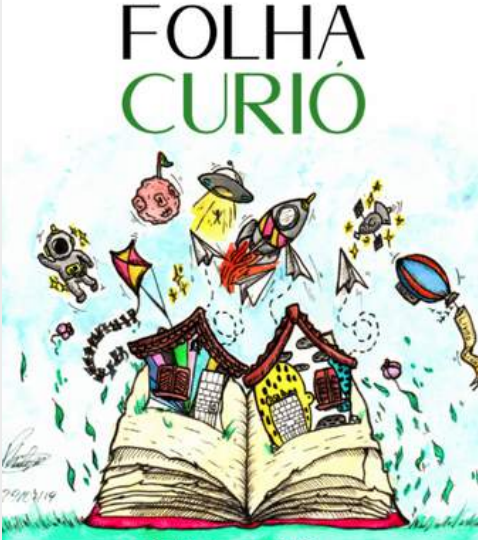
**EXPEDIENTE**  
Jornalista: Daniel França  
Projeto gráfico e Diagramação: Daniel Firmino  
Equipe do Jornal: Arianny Matos, Ayla Nobre, Daniel Firmino, Daniel França, Ingrid Pontes, Marcus Vinícius, Patrícia Lopes, Philippe Folgado, Talles Arizon e Thainara Barbalho.  
Agradecimentos: Amanda Monteiro, Anna Bottrich, Danella Ferreira, Fabiana, Francisca Eveline, Jéssica Gabrielle e Rita de Cássia.  
As(ões) patrocinadoras(es) desta edição e as(ões) moradoras(es) do bairro Curio e adjacências.  
Realização: Folha Curio e Livro Livre Curio.  
Contatos:  
Facebook: Folha Curio / Livro Livre Curio  
Instagram: @folhacurio @livrolivrecurio  
Whatsapp: (85) 98154-3009 - Talles Arizon  
Blog: folhacurio.wordpress.com/  
Rua: Leonice Aguiar, 330  
Jornal Comunitário e com distribuição gratuita.

PROJETO APROVADO NO VIBRENTAL DO AÇAO JOVEM DA REDE COCA



6ª EDIÇÃO / 2019 FORTALEZA, CE

# FOLHA CURIÓ



## A LEITURA E O BAIRRO

LIVRO LIVRE CURIÓ **3 8** DONA CHAGUINHA  
REFORMA DA CASA VOA PERFIL DO MORADOR

FOLHA CURIÓ - PG. II

**PERFIL DO MORADOR**  
**DONA CHAGUINHA**  
Celebrando a leitura e o bairro, trazemos nesta edição uma figura importante para crianças e jovens que se alfabetizaram no Curio, em meados dos anos 2000.  
Francisca das Chagas ou Tia Chaguinha, chegou ao Curio ainda criança com sua família, quando tudo ainda era um grande sítio de seu Manoelito Costa e Seu Eduardo Guimarães. O pai de dona Chaguinha, que era funcionário de Seu Manoelito, foi destinado a cuidar de negócios em outra cidade a pedido de seu pai, ficando Chaguinha sob a tutela deste, para que terminasse os estudos. Chaguinha começou a lecionar ainda garota para as crianças do Curio, em uma casa que seu Manoelito construiu justamente para servir de escola aos filhos dos trabalhadores do sítio.  
No final da década de 1990, começou suas atividades no Terceirão Parente, como professora temporária. Pois a então diretora Ana Vieira, precisava de mais professoras atuando na escola, porque criava um horário intermediário, para atender a demanda de crianças recém chegadas na região, mo-

adoras do mutirão habitacional Conjunto Curio. Chaguinha conta, achando graça, que prometia as crianças deixar cada uma em suas casas, pois elas tinham medo ao verem a noite chegar e ainda se encontrarem na escola. Isso porque o horário intermediário se iniciava às 15h e ia quase até às 19h. Chaguinha conquistou a confiança dos estudantes, mas com o fim do mandato do prefeito, nossa professora perdeu seu cargo na escola. Mas ainda não deixou de dar aulas no bairro, foi para a recém inaugurada Escola Municipal Isabel Ferreira, que é até os dias atuais uma escola destinada ao ensino infantil.  
O legado da docência de Dona Chaguinha, fica além da memória, mas na vida de tantas e tantos que foram alfabetizados por ela. Atravessando a memória do bairro, trazendo a lição que a história de cada uma e cada um, também é parte de uma História de todos.

Por Patrícia Lopes e Marcus Vinícius.


**EXPEDIENTE**  
Projeto Gráfico e Diagramação: Daniel Firmino  
Arte de Capa: Vitória Helen (Pinterest) e Philippe Folgado (Desimbel)  
Redação: Ingrid Pontes, Marcus Vinícius, Patrícia Lopes e Talles Arizon.  
Equipe do Jornal: Arianny Matos, Ayla Nobre, Daniel Firmino, Daniel França, Ingrid Pontes, Marcus Vinícius, Patrícia Lopes, Philippe Folgado, Talles Arizon e Thainara Barbalho.  
CONTATE-OS  
Facebook e Instagram: @folhacurio @livrolivrecurio  
Whatsapp: (85) 98154-3009  
Email: folhacurio@gmail.com  
Rua: Leonice Aguiar, 330  
Jornal Comunitário e com distribuição gratuita.

**MOJOS**  
ESTÓRIA **KARUA**  
Substância  
DANTES  
Sublime  
UNIÃO DO POVO DE SANTA EDWIGES  
garra  
M  
ESMALTERIA DA RITHA  
Atualizado em 05/04/2019



7ª EDIÇÃO / 2019 FORTALEZA CE

# FOLHA CURIÓ



## O NASCIMENTO DO CURIÓ

BATALHA DE MC'S  
UMA CULTURA QUE SALVA VIDAS

3 | 6

OPÇÕES GRATUITAS  
PROJETO PERIFERIA EMPURRA

FOLHA CURIÓ - PG. 7

## O NASCIMENTO DO CURIÓ



O território que hoje é o Curió já foi composto por grandes sítios, que eram voltados para Agricultura e Pecuária. A partir de 1963 a distância da fazenda passa por modificações. É o momento que chega os primeiros moradores em um povoado que ficou conhecido como Baitão, a ocupação anual foi para fins de trabalho, com o passar do tempo os agricultores começaram a fixar suas moradas, modificando a dinâmica local.

Em meados de 1980 uma nova fase se inicia na região que futuramente se reconhecerá como o Bairro Curió. A construção de casas pela Caixa Econômica Federal, um projeto que facilitava a compra de moradia a baixo custo. O espaço dessa obra anteriormente era pertencente à Família Carmalim, dona de extensas terras no Bairro da Lagoa Redonda. As casas eram construídas em modelo de "embriões", levava esse nome por ter apenas uma sala, um quarto, um banheiro e a cozinha. O restante da casa era um imenso quintal o que dava a possibilidade da compradora ou comprador reformar conforme o seu desejo.

A formação da comunidade continua com o programa Mutirão Habitacional, um projeto do Governo Federal que teve o envolvimento dos Governos Estaduais, Municipais e das Associações de moradores. O Ministério Nacional de Habitação é desenvolvido no Brasil a partir de 1967, em Fortaleza entra em vigor em Novembro do mesmo ano. A política previa a construção de casas com a participação ativa da população, as famílias que recebiam as casas no Curió se reuniram por quase três anos em reuniões e mobilizações sociais, exigindo do Estado as construções das casas, no final da década de 90 iniciaram as primeiras obras do Mutirão no Curió. A maior parte da população chegou com o Mutirão Habitacional, foram construídas mais de 800 casas, com o auxílio de diversas mãos que se organizavam anteriormente em várias regiões da cidade que carência de equipamentos sociais. Chegou gente do Bom Jardim, Jacarecanga, Prambu, Monteiro, Vila Elery, Austrim Nunes, entre outros.

O Curió não para de crescer e se desenvolver, mas todo esse



FOLHA CURIÓ - PG. 11

desenvolvimento é fruto da luta e organização popular dos primeiros moradores (as) que zelaram pela comunidade e cultivaram o sentimento de pertencimento. Os moradores(as) mais antigos deixam uma lição para as novas gerações, a luta por melhores condições de vida, por mais respeito, mais acesso a equipamentos públicos. Quando estamos na comunidade e nos deparamos com escolas públicas, posto de saúde, transporte coletivo, bibliotecas comunitárias, praças, iluminação pública, precisamos saber que tudo foi fruto do esforço popular, ainda temos muito para melhorar, então, é papel de todos e todas lutar pela comunidade desejada.

Por Marcus Vinícius,  
Licenciado em História pela  
Universidade Estadual do Ceará  
(UECE)



**EXPEDIENTE**

Projeto Gráfico e Diagramação:  
Daniel Firmão

Nesta Edição: Ayla Nobre, Daniel Firmão, Daniel França, Ingrid Pontes, Jossia Teixeira, Marcus Vinícius e Talles Arizón.

Equipe do Jornal: Artanyr Matos, Ayla Nobre, Daniel Firmão, Daniel França, Ingrid Pontes, Marcus Vinícius, Patrícia Lopes, Philippe Folgado, Talles Arizón.

**CONTATE-NOS**

Facebook e Instagram:  
@folhacurio @iberolivrecurio

Whatsapp: (85) 99134-3009

Email: folhacurio@igmail.com

Rua: Leônice Aguiar, 330 - Curió

Jornal Comunitário  
e com distribuição gratuita.

**CLASSIFICADOS**



"Este projeto é apoiado pela Secretaria Estadual de Cultura, Lei nº 15.181, de 16 de Agosto de 2006."

AÇÕES NO INSTAGRAM @FOLHACURIO

**LIVE NO YouTube**

**26.05 - 16h**

**Relações:  
o bairro e a  
Folha Curió**

Mediação:  
Marcus Bezerra

Com Talles Azigon,  
Patrícia Lopes e Daniel França

The poster features a red, textured background. It includes four circular black and white portraits of the participants: a man with a beard, a woman, a man in a t-shirt, and another man. A small profile icon is visible in the bottom left corner.

**LIVE AGORA**

**NO FACEBOOK**

**FOLHA  
COMENTA:**

CONTEXTO  
FASCISTA  
CONTEMPORÂNEO

**LINK NA BIO**

The poster has a dark, textured background. The text is arranged in a vertical stack, with 'LIVE AGORA' and 'LINK NA BIO' highlighted in yellow bars.

• EDUCAÇÃO  
PATRIMONIAL  
CURSO IDENTIDADE VISUAL



LINK:  
[HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/P/B2IA8FBLLLED/?UTM\\_SOURCE=IG\\_WEB\\_COPY\\_LINK](https://www.instagram.com/p/B2IA8FBLLLED/?utm_source=ig_web_copy_link)



LINK:  
[HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/P/B2JTZNGLYE4/?UTM\\_SOURCE=IG\\_WEB\\_COPY\\_LINK](https://www.instagram.com/p/B2JTZNGLYE4/?utm_source=ig_web_copy_link)





**ART E PROTESTO**  
 Em cartaz até o próximo dia 20 de novembro, a exposição *Normes* reconpõe as vidas das vítimas da chacina do Curú a partir de registros, arquivos e elaborações artísticas.

**JUÃO CARLOS TEIXEIRA**  
 jornalista@diariopovo.com.br

Em eventos paralelos à exposição, o Instituto de Arte e Cultura do Estado do Ceará (IACEC) promoveu uma série de atividades.

**Título**  
 A vida não volta mais  
 e não dá pra voltar pra  
 casa de novo  
 e não dá pra voltar pra  
 casa de novo  
 e não dá pra voltar pra  
 casa de novo

**Local**  
 Espaço Cultural do IACEC

**Período**  
 Até 20 de novembro

O trabalho de instalação de Juão Carlos Teixeira no espaço de arte e cultura do IACEC em Fortaleza é uma homenagem às vítimas da chacina do Curú. O trabalho é composto por uma série de fotografias, vídeos e documentos que contam a história da comunidade e da luta por justiça.

Em meio às obras, há uma instalação de arte e cultura que homenageia as vítimas da chacina do Curú. O trabalho é composto por uma série de fotografias, vídeos e documentos que contam a história da comunidade e da luta por justiça.

Em meio às obras, há uma instalação de arte e cultura que homenageia as vítimas da chacina do Curú. O trabalho é composto por uma série de fotografias, vídeos e documentos que contam a história da comunidade e da luta por justiça.

Em meio às obras, há uma instalação de arte e cultura que homenageia as vítimas da chacina do Curú. O trabalho é composto por uma série de fotografias, vídeos e documentos que contam a história da comunidade e da luta por justiça.

Em meio às obras, há uma instalação de arte e cultura que homenageia as vítimas da chacina do Curú. O trabalho é composto por uma série de fotografias, vídeos e documentos que contam a história da comunidade e da luta por justiça.

Em meio às obras, há uma instalação de arte e cultura que homenageia as vítimas da chacina do Curú. O trabalho é composto por uma série de fotografias, vídeos e documentos que contam a história da comunidade e da luta por justiça.

# O CURIÓ NÃO EXISTE SOZINHO

Em meio às obras, há uma instalação de arte e cultura que homenageia as vítimas da chacina do Curú. O trabalho é composto por uma série de fotografias, vídeos e documentos que contam a história da comunidade e da luta por justiça.

Em meio às obras, há uma instalação de arte e cultura que homenageia as vítimas da chacina do Curú. O trabalho é composto por uma série de fotografias, vídeos e documentos que contam a história da comunidade e da luta por justiça.

Em meio às obras, há uma instalação de arte e cultura que homenageia as vítimas da chacina do Curú. O trabalho é composto por uma série de fotografias, vídeos e documentos que contam a história da comunidade e da luta por justiça.

Em meio às obras, há uma instalação de arte e cultura que homenageia as vítimas da chacina do Curú. O trabalho é composto por uma série de fotografias, vídeos e documentos que contam a história da comunidade e da luta por justiça.

Em meio às obras, há uma instalação de arte e cultura que homenageia as vítimas da chacina do Curú. O trabalho é composto por uma série de fotografias, vídeos e documentos que contam a história da comunidade e da luta por justiça.

Em meio às obras, há uma instalação de arte e cultura que homenageia as vítimas da chacina do Curú. O trabalho é composto por uma série de fotografias, vídeos e documentos que contam a história da comunidade e da luta por justiça.

Em meio às obras, há uma instalação de arte e cultura que homenageia as vítimas da chacina do Curú. O trabalho é composto por uma série de fotografias, vídeos e documentos que contam a história da comunidade e da luta por justiça.

Em meio às obras, há uma instalação de arte e cultura que homenageia as vítimas da chacina do Curú. O trabalho é composto por uma série de fotografias, vídeos e documentos que contam a história da comunidade e da luta por justiça.

Em meio às obras, há uma instalação de arte e cultura que homenageia as vítimas da chacina do Curú. O trabalho é composto por uma série de fotografias, vídeos e documentos que contam a história da comunidade e da luta por justiça.

Em meio às obras, há uma instalação de arte e cultura que homenageia as vítimas da chacina do Curú. O trabalho é composto por uma série de fotografias, vídeos e documentos que contam a história da comunidade e da luta por justiça.

Em meio às obras, há uma instalação de arte e cultura que homenageia as vítimas da chacina do Curú. O trabalho é composto por uma série de fotografias, vídeos e documentos que contam a história da comunidade e da luta por justiça.

Em meio às obras, há uma instalação de arte e cultura que homenageia as vítimas da chacina do Curú. O trabalho é composto por uma série de fotografias, vídeos e documentos que contam a história da comunidade e da luta por justiça.

Em meio às obras, há uma instalação de arte e cultura que homenageia as vítimas da chacina do Curú. O trabalho é composto por uma série de fotografias, vídeos e documentos que contam a história da comunidade e da luta por justiça.

Em meio às obras, há uma instalação de arte e cultura que homenageia as vítimas da chacina do Curú. O trabalho é composto por uma série de fotografias, vídeos e documentos que contam a história da comunidade e da luta por justiça.

Em meio às obras, há uma instalação de arte e cultura que homenageia as vítimas da chacina do Curú. O trabalho é composto por uma série de fotografias, vídeos e documentos que contam a história da comunidade e da luta por justiça.



**LINK:**  
<https://drive.google.com/file/d/1HNKXRBAROMZY0U6LPXZ8GRXI4H7EBXXR/view?usp=sharing>



# NATAL DE LUZ: O NASCIMENTO DO CURIÓ



**perifaempauta** • Seguindo  
Arte De Amar

**perifaempauta** Com a produção da Agência Periferia em Pauta, a exposição "O Nascimento do Curió" do pesquisador @marcus\_vinicius\_bezerra fez muito sucesso no 4º Festival Arte de Amar Natal de Luz. A exposição com a cobertura do evento foi o primeiro trabalho de nossa agência e proporcionou este momento lindo, registrado nas lentes de @desconnectaoleo, onde Dona Terezinha, histórica líder comunitária, pode ver um pouco de sua história retratada na exposição.  
#Fotografia #cearanataldeluz2019 #exposicao #historia #memoria #comunidade #periferia

29 DE DEZEMBRO DE 2019

Curtido por folhacurio e outras 61 pessoas

Adicione um comentário... [Publicar](#)



**marcus\_bezerra\_**  
Curió City

**marcus\_bezerra\_** Participação no 4º Natal de Luz Arte de Amar, realizado nos dias 27 e 28 de dezembro de 2019, com a exposição "O nascimento do Curió", trabalho que apresenta a formação da comunidade através das lutas sociais por moradia.  
Realização: @uniaodopovose e @livrolivrecurio  
Organização: @perifaempauta  
Fotografia: @desconnectaoleo

21 sem

**necymessy** Que delicadeza. 🥰 ❤️

21 sem 1 curtida Responder

Curtido por victoriagercy e outras 74 pessoas

11 DE MAIO

Adicione um comentário... [Publicar](#)

**N 8° FESTIVAL DE QUADRILHAS  
CURIÓJUNINO**

**LINK DO INSTAGRAM:**

**[HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/CURIO\\_J  
UNINO/?HL=PT-BR](https://www.instagram.com/curio_junino/?hl=pt-br)**





## • ARTICULAÇÕES COMUNITÁRIAS

SAÚDE É O GERA (JOVENS ARTICULADORES DE SAÚDE)

INSTAGRAM:

[HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/SAUDEEOGERA/](https://www.instagram.com/saudeeogera/)



saudeeogera • Seguindo  
Escola Municipal Terezinha Ferreira Parente

saudeeogera Hoje tivemos mais um dia de formação com os jovens da Escola Terezinha Ferreira Parente no Curió. A temática de hoje foram as IST's (INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS). Abordamos modos de prevenção e tratamentos possíveis. Ainda falamos das infecções do HIV, HPV e Sífilis. A informação e o autocuidado podem transformar trajetórias de vida.

Contamos também com a presença da



Curtido por ruthfernandess e outras 37 pessoas

18 DE FEVEREIRO

Adicione um comentário...

Publicar



saudeeogera • Seguindo

saudeeogera Hoje(12), finalizamos a primeira edição do minicurso "Saúde é o gera". Os adolescentes que participaram das formações na escola, finalizaram o curso fazendo uma visita guiada no CUCA Jangurussu. Lá puderam compreender melhor a estrutura do equipamento público para a juventude e os serviços ofertados de forma gratuita.

30 sem

tarsilaroque Esse saúde é o gera tá gerando mesmo ein 🍌🍌🍌



Curtido por pris\_sampaio e outras 53 pessoas

12 DE MARÇO

Adicione um comentário...

Publicar



## ATIVIDADES NA COMUNIDADE



**FARRA DAS CRIANÇAS**  
**COLÔNIA DE FÉRIAS + BAZAR**

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, PINTURAS,  
RESGATES DAS BRINCADEIRAS, OFICINAS E  
SARAUS PROMOVIDOS PELAS PRÓPRIAS  
CRIANÇAS DO BAIRRO.

25 E 27 DE JANEIRO  
DAS 17:00H AS 20:00H

INICIATIVA: FOLHA CURIÓ E LIVRO LIVRE CURIÓ



**PRAÇA 11 DE NOVEMBRO, 18H**

**BATALHA DE RAP E  
BAILE BLACK**

**"Contra o machismo e a  
violência de gênero"**

**8 DE JUNHO**  
**PREMIAÇÃO: 300,00**

**PROJETO PREMIADO NO 8º EDITAL DO AÇÃO JOVEM DA REDE CUCA**

**RUA GEORGE SOSA, 97 - CURIÓ**

Prefeitura de Fortaleza









**marcus\_bezerra\_**  
Casavoa

**marcus\_bezerra\_** Atividade realizada no mês de setembro por meio da monitoria de Psicossocial da Rede Cuca. Nos encontros discutimos sobre racismo e saúde mental com alunas e alunos de Capoeira do Projeto Casa de Deus. Agradeço aos participantes que possibilitaram esse rico momento ❤️

5 d

**\_manxvl** Tmj pai ❤️  
5 d 1 curtida Responder

**erikfcosta** 🍌🍌🍌🍌🍌 ❤️  
5 d 1 curtida Responder

Curtido por victoriagency e outras 85 pessoas  
HÁ 5 DIAS

Adicione um comentário... [Publicar](#)

• CAPOEIRA

**LIVE INSTAGRAM**

**CAPOEIRA E O CURIÓ: PERCURSOS**

19.05 / 18h  
Acompanhe no @folhacurio

Com **Marcus Bezerra** e **Professor Elohim**

**folhacurio** • Seguindo  
Curió City

**folhacurio** Anota aí na tua agenda que na terça (19/05), às 18h, vamos fazer uma live aqui no instagram para conversar sobre a relação da Capoeira e o Curió: Percursos que se encontram. Convidamos o Professor Elohim do Grupo Cordão de Ouro que está ensinando desde 2000, com a mediação de um dos nossos integrantes, Marcus Bezerra, que estuda História na UECE e é capoeirista. Compartilha aí e chega junto! #Live #Quarentena #Capoeira

20 sem

**eidanfranca** ❤️❤️❤️  
20 sem 1 curtida Responder

Curtido por ruthfernandess e outras 58 pessoas  
17 DE MAIO

Adicione um comentário... [Publicar](#)













EVENTO

CAPOEIRA SALVA MUITAS; MEMÓRIA E DIFUSÃO DA  
CAPOEIRA

# CAPOEIRA CULTURA AFRO-BRASILEIRA:

aspectos históricos  
na luta antirracista.

25 vagas

Data: 23.01

Horário: 16h

Local: casAvoa

com Joel Alves Bezerra

A black and white photograph of Joel Alves Bezerra, a man with glasses and a white t-shirt, holding a wooden capoeira rod vertically in front of him. The background is a plain, light-colored wall.

# ASPECTOS DA CAPOEIRA NO E DO CEARÁ:

do séc. XIX ao final  
da década de 1980.

com Joel Alves Bezerra

25 vagas

30/01/2021

16h

casAvoa

A color photograph of Joel Alves Bezerra, a man with glasses and a light-colored striped shirt, looking slightly to the right. The background is a plain, light-colored wall.

Este projeto é apoiado pela Secretaria Estadual de Cultura através do Fundo Estadual de Cultura, além dos recursos oriundos da Lei Federal nº 11.072/06 de junho de 2006.



# A IMPORTÂNCIA DA CAPOEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO:

possibilidades e adversidades de sua inserção nas escolas.

com Luciano Hebert



25 vagas

06/02/2021

16h

Espaço Cultural CasAvoa

Rua Leonice Aguiar, 330 - Conjunto Curió

